



Radionovela: AS DORES DE DOLORES¹

Lamonier Charles Souza de ARAÚJO²

Jamaika de Lima FERNANDES³

Fyllype Ytalo da Silva COSTA⁴

Rui Alckmin ROCHA FILHO⁵

Universidade Federal do Rio Grande do Norte, Natal, RN

RESUMO

A Radionovela “As Dores de Dolores” trata-se da história fictícia de uma família humilde residente no interior do estado do Rio grande do Norte. A partir de elementos do dia-a-dia, da cultura sertaneja e da linguagem popular, a história toma um desdobramento cômico em relação à gravidez da personagem Maria Dolores, que mesmo sendo estéril, fato desconhecido pelo marido Zé Doril, surge grávida de gêmeas. Ao mesmo tempo em que o narrador conta a estória para o ouvinte, os personagens interagem simultaneamente uns com os outros e com novos fatos que surgem. Sendo assim, a radionovela estimula a criatividade do ouvinte com o uso de efeitos sonoros e situações diferentes do cotidiano.

PALAVRAS-CHAVE: radionovela; cultura sertaneja; humor; linguagem popular.

APRESENTAÇÃO

O projeto “As Dores de Dolores” trata-se de uma radionovela piloto produzida por alunos de Radialismo da Universidade Federal do Rio Grande do Norte. Trata-se de um Programa radiofônico, de categoria “entretenimento” e gênero humorístico que foi produzido para ser exibido junto ao projeto de extensão, hoje inexistente, Programa Toque de rádio transmitido anteriormente pela Rádio Poti AM (atual Rádio Clube de Natal AM). Para a realização do programa, houve apenas gravações no estúdio de rádio do Laboratório de Comunicação da UFRN com oito interpretes, todos alunos de Comunicação Social com Habilitação em Radialismo, formado inicialmente por um narrador e seis personagens. O programa teve como público – alvo, adolescentes e adultos (na faixa etária entre 20 e 40 anos), uma vez que trata-se de uma radionovela com núcleo no interior do estado do Rio grande do Norte e sua estória remete a costumes, hábitos e trejeitos típicos e atípicos dessa região, com nuances de humor cômico e, tendo como veículo divulgador uma rádio AM. É importante destacar a necessidade do resgate e da ampliação da dramatização no rádio para que cada

¹ Trabalho submetido ao XVI Prêmio Expocom 2009, na Categoria Cinema e Audiovisual, modalidade Radionovela.

² Aluno líder do grupo e estudante do 5º. Semestre do Curso de Radialismo, email: lamoniercharles@yahoo.com.br.

³ Estudante do 5º. Semestre do Curso de Radialismo, email: jamaikalima@hotmail.com.

⁴ Estudante do 5º. Semestre do Curso de Radialismo, email: fyllype_ytalo@hotmail.com.

⁵ Orientador do trabalho. Professor dos Cursos de Comunicação Social da UFRN, email: jornalrocha@yahoo.com



vez mais o público jovem e adulto, possa reconhecer por meio do humor sua identidade cultural.

2 OBJETIVO

O projeto Radionovela “As Dores de Dolores” tem como principal objetivo, possibilitar de maneira humorística e criativa, novas experiências e sensações de reconhecimento da identidade cultural entre o rádio e o ouvinte, utilizando de hábitos regionais e elementos da linguagem popular, bem como realizar um resgate desse formato radiofônico que é a radionovela.

3 JUSTIFICATIVA

O desenvolvimento do rádio, um dos mais eficazes meios de comunicação de massa do século XX em todo o mundo, possibilitou o surgimento de várias modalidades de programas, que, mais tarde, tornaram-se a gênese da programação televisiva. Dentre elas, destacam-se as radionovelas - um gênero autônomo e construído a partir de elementos específicos - que logo conquistam os ouvintes, porém a falta de incentivo de produções locais e nacionais promove gradativamente o desaparecimento dessa prática que era realizada cotidianamente pelas emissoras de rádio.

As radionovelas ganham destaque na exibição de cada episódio, pois sua fórmula logo aguça a curiosidade do ouvinte, ao mesmo tempo que trabalha a criatividade de quem acompanha a história. Assim

o rádio permitia esses exercícios de imaginação. Chegava como uma voz envolta em mistério. As meninas davam aos galãs o tipo físico que elas gostariam de ouvir dizendo aquelas coisas melosas. O jardim de que estavam falando era o jardim que a gente gostaria de ter, a casa era a dos nossos sonhos, com as flores da nossa preferência. Tudo no rádio era nosso (...). (Mário Lago. Bagaço de beira-estrada)

Um grande público que acompanhava as aventuras e desavenças amorosas dos heróis e heroínas das novelas exibidas pelas rádios, ouviam nos efeitos sonoros realizados “ao vivo”, uma magia das narrativas, o que estimulavam a imaginação. Muitos dos ouvintes guardam, até hoje, na memória, as emoções produzidas pelas transmissões das novelas, e falam com entusiasmo das peripécias e enredos mirabolantes, fato esse presente neste trabalho.



Trata-se, pois, de uma radionovela com uma história ficcional que envolve elementos da cultura potiguar, bem como da região nordeste, fazendo com que o ouvinte possa se identificar com as situações colocadas, mesmo que os personagens tratem-se de caricaturas da realidade. O humor e melodrama colocado a cada novo episódio que inicia e termina, permiti aguçar a curiosidade do ouvinte, de modo a criar de forma gradual, o hábito pelo rádio, independente da duração do episódio.

4 MÉTODOS E TÉCNICAS UTILIZADOS

Durante o processo de criação da radionovela *As Dores de Dolores* foi definido o formato em episódios curtos, de duração máxima de 5'. Considerando que o rádio é um veículo de comunicação abrangente e que exige pouca atenção do público que acompanha, a idéia é de que a produção tenha um horário diário pré-definido, sendo que todos os dias seria veiculado um novo episódio, com a continuação dos acontecimentos realizados anteriormente na ultima edição.

Os personagens escolhidos pertencem a uma família sertaneja do interior do estado do Rio grande do Norte, com estilo de vida simples que moram em uma cidade calma e de hábitos rudimentares. Analisando a região Nordeste, em particular a potiguar, utilizamos uma pronúncia nordestina sertaneja por considerarmos que a mudança no diálogo, entre os personagens, provocaria um diferencial para conquistar a atenção dos ouvintes.

O roteiro é dividido em duas partes: a primeira fala da gravidez da protagonista da novela, Maria Dolores. Ela mora com seu marido Zé Doril e seu filho Dorival, cujo animal de estimação é uma égua chamada Porrinha. Sem saber que espera por Gêmeas, a mãe esconde do marido que é estéril, e a gravidez que espera foi fruto de um “trabalho” feito ao capeta. A parteira das crianças acaba descobrir o segredo durante o parto. A mãe faz de tudo para que ninguém descubra. Na segunda parte da historia, quinze anos se passaram e as gêmeas ganham personalidade e uma delas acaba fugindo para Natal/RN, onde se depara com diferentes pessoas e novos hábitos da capital. Percebendo a situação, a família viaja até a Natal para buscar a filha, porem a mãe se encontra com a parteira, e o segredo pode ser revelado.

Formatado, inicialmente, como um produto direcionado à mulher, os temas desenvolvidos priorizavam as questões ligadas à busca do casamento (objetivo final de toda mulher de família); mulheres traídas e/ou abandonadas (decorrência do casamento frustrado); mães solteiras (casamento não consolidado) rejeitadas pela família e pela sociedade; adultério (casamento em crise pela incapacidade da mulher em completar os



anseios do marido); preservação da pureza feminina (condição necessária para concretizar o casamento).

O roteiro da radionovela *As Dores de Dolores* preza pela simplicidade de seus personagens, mesmo que toda fatalidade tenha uma origem que inicialmente parece boba e insignificante, ao invés da tragédia, foca-se na comédia e nas coisas simples da vida sertaneja do homem do interior, sem que, para isso, precise menosprezar as condições sociais.

Nesta produção, mostramos que as pessoas devem agir de forma honesta e sincera, e o fato de um personagem ser do interior ou da capital, não representa um maior ou menor grau de conhecimento dessa pessoa.

Por não ser necessário uso de equipamento, adereços e cenários, foi a partir do uso de efeitos sonoros que o ouvinte terá a oportunidade de se imaginar na história e visualizar imageticamente características físicas e cenários descritos. Conseguimos despertar desta forma, a imaginação do ouvinte, onde ele pode se perceber como parte do contexto da história exibida.

5 DESCRIÇÃO DO PRODUTO OU PROCESSO

A idéia central desta radionovela é explorar dentre vários temas, o respeito pela cultura sertaneja, considerada por alguns como antiga e desatualizada, porem que tem muito a mostrar e a redescobrir. Uma boa parte da população potiguar ainda reside no interior do estado, onde hábitos, sotaques e expressões locais são usados corriqueiramente, o que não representa uma maneira errada de se comunicar, mas sim um dialeto regional, o qual deve ser respeitado.

Outro tema abordado remete-se a honestidade. Algumas ações tomadas pela própria protagonista remetem diretamente ao seu caráter, ou seja, uma manifestação daquilo em que estamos nos tornando. No decorrer da história, a partir do momento que novas situações vão sendo criadas e a verdade vai se aproximando, percebemos que o ouvinte também cria uma expectativa sobre a situação.

Ele percebe que aquilo que a personagem faz e pensa, pode está acontecendo com alguma pessoa ou até mesmo com o próprio ouvinte. Portanto, as escolhas que fazemos precisam ser coerentes, honestas e sinceras com o contexto em que estamos inseridos, pois a escolha de um caminho certo ou errado é que vai indicar o final da história, seja na ficção ou na vida real.



6 CONSIDERAÇÕES

Quando definimos a estratégia na criação do presente programa, consideramos que o público não se caracteriza como um grupo formado apenas por adulto e adolescentes, mas podendo ser ouvido também por diversas pessoas, de forma homogênea, independente da idade, gênero e nível social.

Por isso foi programado e planejado narrar de forma cômica e coloquial a história dos personagens, não utilizando das linguagens dos atuais produtos culturais, que exploram e conduzem o enredo a situações dramáticas e românticas do cotidiano feminino. Foi utilizado como ponto de partida um segredo da protagonista e de sua maneira errônea de lidar com tal situação na história, onde o misticismo, fatos corriqueiros, costumes típicos regionais e novos elementos, fazem da radionovela, uma nova história a cada capítulo, porem com os mesmos personagens.

Para que o público responda positivamente ao que lhe é ofertado no mercado é preciso antes de tudo reimaginar a forma de se relacionar com o ouvinte. O que só é possível com a combinação de conhecimento, pesquisa, humor e uma constante busca pela inovação, possível através desse formato esquecido, e que hoje traz novas formas de criar valor para os ouvintes da radionovela.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

ANDRADE Antonio, A MEMÓRIA do Rádio e da Radionovela, 2004. - Mestre em Comunicação Social e professor nos Cursos de Comunicação Social da Universidade Metodista de São Paulo. Extraído da Fundação Pró Memória de São Caetano do Sul (São Paulo). Disponível em: <<http://br.geocities.com/memorialdatv/radio.htm> > Acessado em 17 de Março de 2009.

AZEVEDO, L.C. Radionovelas: A Fábrica de Lágrimas Cubanas sob o olhar de Reynaldo González. In: CONGRESSO BRASILEIRO DE CIÊNCIAS DA COMUNICAÇÃO, 29., 2006, Brasília. Anais... São Paulo: Intercom, 2006. CD-ROM

FERRARETO, Luiz Artur. Rádio: o veículo, a história e a técnica. Porto Alegre: Sagra Luzzato, 2001.

LAGO, Mário. Bagaço de Beira-estrada. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 1977.